



**A MUDANÇA PARA REQUISITOS OBRIGATÓRIOS:** Os formuladores de políticas e reguladores estão avançando rapidamente para introduzir relatórios e asseguração de sustentabilidade obrigatórios. Mesmo para as empresas que já apresentam relatórios de forma voluntária, a evolução para relatórios de sustentabilidade obrigatórios levará tempo, à medida que as empresas desenvolverem estruturas de governança e processos, sistemas e controles rigorosos relacionados a seus relatórios de sustentabilidade – tudo isso a ser testado por meio de avaliação interna e asseguração externa. Estimativas, premissas e análises de cenários imparciais, bem como dados confiáveis da cadeia de valor, serão importantes. Os preparadores devem desenvolver novas avaliações de materialidade robustas de acordo com os requisitos de relatórios.

Para tomar decisões informadas com relação a importantes questões globais como as mudanças climáticas, os stakeholders precisam de dados confiáveis e informações narrativas sobre as emissões de GEE das empresas e outras questões relacionadas à sustentabilidade. Quando uma empresa contrata um profissional para obter asseguração sobre essas divulgações, a confiança dos usuários sobre as informações aumenta.

**O QUE ESPERAR:** Muitas jurisdições estão optando por implementar uma abordagem faseada tanto para os requisitos de relatórios como de asseguração – refletindo a prontidão dos preparadores para aplicar novas normas de relatórios de sustentabilidade, bem como para implementar sistemas de informação e processos de relatórios. Os usuários de divulgações de sustentabilidade devem esperar, dependendo dos requisitos específicos da jurisdição ou das práticas de mercado, que os trabalhos de asseguração possam inicialmente abranger apenas alguns tópicos de sustentabilidade (por exemplo, mudanças climáticas) e buscarão fornecer um nível de asseguração diferente (ou seja, asseguração limitada) em comparação com as auditorias de demonstrações financeiras (ou seja, asseguração razoável). Além disso, os trabalhos podem resultar em conclusões de asseguração modificadas. (Consulte as definições abaixo e [exemplos no site da IFAC](#)).

Enquanto isso, os profissionais de asseguração estão desenvolvendo metodologias para testar, analisar e avaliar novos conjuntos de dados, processos e controles relacionados à sustentabilidade, de acordo com uma nova [Norma Internacional de Asseguração de Sustentabilidade \(ISSA\)](#) e padrões de ética globais.

## NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO

Pesquisa sobre a atual situação da divulgação e asseguração de sustentabilidade [[The State of Play in Sustainability Disclosure and Assurance](#)] considera que, atualmente, a maioria dos trabalhos não resulta em conclusões de asseguração razoável.

**RAZOÁVEL:** Em um trabalho de asseguração *razoável*, o nível de asseguração obtido é semelhante ao de uma auditoria de demonstrações financeiras. O profissional reúne evidências suficientes e apropriadas – com base em procedimentos destinados a obter asseguração razoável (ou seja, um nível de asseguração alto, mas não absoluto) – de que as informações de sustentabilidade estão isentas de distorções relevantes.

**LIMITADO:** Um profissional reúne evidências suficientes e apropriadas – com base em procedimentos *limitados* em comparação com um trabalho de asseguração razoável – para concluir se **algo chamou sua atenção**, levando-o a acreditar que as informações de sustentabilidade podem ter distorções relevantes.

## TIPOS DE CONCLUSÕES DE ASSEGURAÇÃO MODIFICADAS

*Opiniões (conclusões) modificadas não são comuns em auditorias de demonstrações financeiras, mas podem ocorrer durante os primeiros anos dos novos requisitos de relatórios e asseguração.\**

### CONCLUSÃO QUALIFICADA

Os efeitos, ou possíveis efeitos, de uma distorção ou limitação de escopo são **relevantes, mas não são generalizados**.

### ABSTENÇÃO DE CONCLUSÃO

Existe uma **limitação de escopo relevante e generalizada** que impede o profissional de obter evidência suficiente e apropriada para formar uma conclusão.

### CONCLUSÃO ADVERSA

As informações de sustentabilidade são **distorcidas e a distorção é relevante e generalizada**.

*\* por exemplo, de acordo com a Lei Sarbanes-Oxley, [declarações adversas do auditor](#) relacionadas aos controles internos sobre relatórios financeiros nos EUA eram inicialmente o dobro dos níveis atuais.*

## CHAMADA PARA AÇÃO:

A profissão contábil, reguladores de mercado, preparadores, investidores e todos os usuários das divulgações de sustentabilidade precisam interagir entre si e desenvolver uma **compreensão compartilhada** – e um compromisso de entrega – de uma **asseguração de sustentabilidade de alta qualidade**, que inclua:

- Asseguração obrigatória e independente que possa ser realizada juntamente com auditorias financeiras.
- Trabalhos conduzidos de acordo com as normas globais do IAASB e do IESBA, incluindo independência, ética e gestão de qualidade.
- Requisitos de relatórios e asseguração – apoiados pelas melhores práticas dentro das empresas – que, em última análise, proporcionem asseguração razoável sobre as informações de sustentabilidade.

